



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FUNDO SETORIAL DE AGRONEGÓCIO  
CT- AGRO**

**Ata da 6º Reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Agronegócio**

*1º de junho de 2004 - Brasília - DF*

Local: Ministério da Ciência e Tecnologia - Sala dos Conselhos, 2ª andar

Horário: das 10 às 13 horas

Membros do Comitê Gestor presentes: Rodrigo Sobral Rollemberg, Secretário de C&T para Inclusão Social/MCT, Presidente; Antônio Cândido Daguer Moreira, representante da FINEP/MCT, Titular; Manoel Barral Netto representante do CNPQ/MCT, Titular; João Henrique Hummel Vieira, representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA, Titular; Silvio Crestana, Embrapa, representante da comunidade científica, Titular; Alisson Paulinelli, consultor, representante do setor produtivo, Titular; e Luiz Antônio Pinazza, ABAG, representante do setor produtivo, Titular.

Membros do Comitê Gestor Ausentes: Carlos Arthur Barbosa Silva, Universidade Federal de Viçosa/UFV, representante da comunidade científica; e Roberto Jaguaribe G. de Mattos, representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio/MIDIC

Técnicos da SETEF/MCT presentes: Elianne Prescott e Pedro Gregório de M. Alves

Técnicos da SECTIS/MCT: Leonardo Hamu e Glória Beatriz Gama

Técnicos das Agências presentes: Paulo Peret Santana - CNPq e Fabrício Brollo Dunham - FINEP

Convidados: Francisco Hercílio da Costa Matos, Diretor da SECIS/MCT e Aldo Pinheiro da Fonseca, Coordenador da SETEF/MCT

**1) Abertura**

O Dr. Rodrigo Rollemberg, Presidente do Comitê Gestor, iniciou a reunião dando boas vindas aos presentes e solicitou aos membros do Comitê que se apresentassem. Em seguida, em conformidade à pauta de convocação (anexo 1), deu início aos trabalhos.

**2) Situação Geral - Exposição das agências FINEP e CNPq**

**2.1. Exposição da FINEP**

O Sr. Fabrício B. Dunham, técnico da FINEP, fez um breve relato sobre a situação da carteira de projetos do CT-Agro, com base nas ações autorizadas pelo Comitê Gestor em 2003, e que pode ser resumido da seguinte forma:

- As operações do CT-Agro iniciaram em 2002 com a contratação de dois projetos isolados.

*I) Desenvolvimento dos Processos Industriais da Perdigão:*

Orçamento aprovado: R\$ 592 mil;

Valor liberado: R\$ 490 mil.

Situação: próxima liberação aguardando parecer da área técnica. O orçamento previsto para pagamento de bolsas do projeto, no valor de R\$ 370 mil, já foi parcialmente executado.

*ii) Zoneamento de Risco Agrícola e Monitoramento Agrometeorológico:*

Executor: EMBRAPA e outras instituições

Orçamento aprovado: R\$1.700 mil

Valor liberado: R\$ 1.200 mil

Situação: próxima liberação aguardando parecer da área técnica.

- Projetos recomendados pelo Comitê Gestor em 2003, na modalidade encomenda<sup>1</sup>:

i) *Biofábrica MOSCAMED*

Executor: Organização Social Biofábrica MOSCAMED

Orçamento aprovado: R\$ 2 milhões

Situação: contratado e 1ª parcela de R\$ 1.172 mil liberada no final do mês de maio.

ii) *Biofábrica de cana-de-açúcar*

Executor: Parque Geotecnologia

Orçamento aprovado: R\$ 1.095 mil

Situação: em contratação (fase de assinatura pela diretoria da FINEP).

iii) *Rede de Inovação e Prospecção para Agronegócios*

Executor: Instituto de Estudos Avançados de São Carlos

Orçamento aprovado: R\$ 1.200 mil

Situação: contratado e 1ª parcela de R\$ 810 mil liberada.

iv) *Sistema de Qualidade de Produtos Agroindustriais*

Proponente/Executor: FEALQ/ABAG

Orçamento solicitado: R\$ 1 milhão

Situação: em análise.

- Programa PAPPE: do orçamento de R\$ 9 milhões programado para 2003, a FINEP internalizou R\$ 7.700 mil, havendo necessidade de um complemento de R\$ 1.300 mil do orçamento de 2004. Em relação à participação do CT-Agro no PAPPE,<sup>2</sup>, esclareceu que os convênios com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa/FAP's se encontram em análise pela área jurídica da FINEP.
- Projeto *Rede Pesquisa e Fontes Alternativas de Potássio* (co-financiado pelo CT-Agro e CT-Mineral, cabendo ao CT-Agro o aporte de recursos para pagamento de bolsas).  
Situação: não foi possível internalizar recursos de 2003 em função das características orçamentárias e jurídicas do CNPq. Há necessidade de destinar recursos do orçamento de 2004, no valor de R\$ 400 mil, para pagamento das bolsas aprovadas no âmbito do projeto.
- Transferências ao CNPq  
A FINEP realizou o repasse de recursos ao CNPq para pagamento de bolsas aprovadas no âmbito dos projetos '*Desenvolvimento dos Processos Industriais da Perdigão*'; '*Tecnologias para Produção Sustentável e Processamento de Frutas de Qualidade Competitivas para o Agronegócio*'; '*Morte Súbita dos Citrus*' e '*Rede de Carne Bovina de Qualidade*', bem como outros compromissos assumidos em 2003, como a execução de oficinas técnicas e pagamento de projetos contemplados com recursos dos editais Aqüicultura, Segurança Alimentar e Fluxo contínuo (apoio à pesquisa básica):

Situação:

<u>Montante comprometido:</u>	R\$ 8.500 mil (oito milhões e quinhentos mil reais)
<u>Montante transferido pela FINEP em 2003:</u>	R\$ 3.780 mil (três milhões, setecentos e oitenta mil reais)
<u>Necessidade orçamentária em 2004:</u>	R\$ 4.720 mil (quatro milhões, setecentos e vinte mil reais).

<sup>1</sup>Estes projetos resultaram das Oficinas Técnicas para prospecção de demandas junto à comunidade científica e empresarial; às agências de financiamento (CNPq, FINEP e BNDES) e aos ministérios setoriais, promovidas pelo MCT em 2003.

<sup>2</sup> Entre os convênios já firmados e que incluem recursos dos fundos CT-Agro, FVA, CT-Bio e CT-Saúde podem ser listados os seguintes: com a Fapesp (liberação de R\$ 19,5 milhões), com a Faperj (R\$ 8,7 milhões); e com a Fapesb (R\$ 4 milhões).

Total de compromissos que se reflete no orçamento de 2004<sup>3</sup>: R\$ 7.116.090,00 (sete milhões, cento e dezesseis mil e noventa reais)

O representante da FINEP informou que a agência internalizou recursos do CT-Agro em 2003 e, desta forma, mesmo os projetos da demanda de 2003 que ainda não foram contratados, têm garantido os recursos para sua contratação e não oneram o orçamento de 2004, salvo eventuais parcelas previstas para serem liberadas neste exercício. Essa situação não se aplica aos recursos comprometidos pelo CNPq para o pagamento de bolsas, uma vez que tais recursos não puderam ser internalizados em razão das características jurídicas do CNPq. Desta forma, tais recursos deverão ser destacados no orçamento de 2004.

Especificamente quanto à situação do projeto '*Rastreabilidade nas Cadeias de Agronegócio*', a FINEP informou que a proposta foi apresentada à FINEP pela ABAG/Associação Brasileira de Agribusiness, através da FEALQ/Fundação Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz (na função de instituição interveniente) em março último e encontra-se em análise pela área técnica.

O quadro abaixo apresenta uma síntese da exposição da FINEP.

Quadro 1: Situação da Carteira da FINEP em 2003

Projetos	Valor Contratado (Em R\$)	Valor Desembolsado em 2003 (Em R\$)	Situação Atual
Desenvolvimento dos processos industriais da Perdigão	592.800,00	490.150,00	Contratado pela FINEP em 2002. Liberação da próxima parcela aguardando relatório de execução
Zoneamento de Riscos Agrícolas do Brasil	1.701.885,92	1.126.849,92	Contratado pela FINEP em 2003. Liberação da próxima parcela aguardando relatório de execução
Implantação da Biofábrica MOSCAMED	2.000.000,00	1.172.700,00	Contratado pela FINEP em 2003. 1ª parcela liberada em 25/05/04.
Biofábrica de cana-de-açúcar	1.000.095,00		Contratado pela FINEP. 1ª parcela liberada em 18/03/04
Rede de Inovação e Prospecção Tecnológica	1.200.000,00	810.000,00	Contratado pela FINEP em 06/02/04. 1ª parcela liberada 05/04/04
Rastreabilidade das Cadeias Produtivas	1.000.000,00	-	Projeto recebido na FINEP em 14/03/04. Em análise.

## 2.2. Exposição do CNPq

O Diretor do CNPq, Dr. Manoel Barral Netto, destacou os seguintes pontos relacionados à situação da carteira de projetos na Agência:

- Projetos aprovados em 2002:
  - 'Morte Súbita dos Cítricos'*; *'Rede de Qualidade Carne Bovina'* e *'Tecnologias para Produção Sustentável e Processamento de Frutas de Qualidade'*
  - Situação: Liberação da segunda parcela, totalizando R\$ 2.070 mil; implementadas as bolsas de DTI/Desenvolvimento Tecnológico
- Pagamento das bolsas dos projetos '*Zoneamento de Risco Agrícola*' e '*Desenvolvimento Tecnológico dos Processos Industriais da Perdigão*', perfazendo R\$ 367 mil.
- Projetos contratados em 2003:
  - i) Ação 'Demanda induzida (encomenda) no âmbito da '*Rede de Pesquisas em Pesca e Aquicultura*':
  - Situação: de uma demanda bruta de 9 (nove) propostas, após análise pelo Comitê de Julgamento, 4 (quatro) foram selecionadas para contratação; as demais tiveram sua contratação condicionada à reformulação da proposta. No entanto, como não havia tempo hábil para isso, por recomendação do Comitê Gestor foi utilizado o saldo de R\$ 603 mil

<sup>3</sup>Abrange ações de 2002 e 2003

(seiscentos e três mil reais) para contratar projetos selecionados e aprovados por mérito no âmbito do Edital MCT/SEAP 02/2003.

ii) Edital CT-Agro/MCT/CNPq/MESA – 01/2003 - *Rede de Pesquisas em Segurança Alimentar Agregação de Valor aos Produtos Agrícolas*.

Situação: foram selecionados, após duas etapas de avaliação pelo Comitê de Julgamento, 102 (cento e dois) projetos distribuídos entre 22 (vinte e dois) estados da federação. A distribuição dos projetos entre as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste ficou acima da meta prevista de 30%.

iii) Edital Universal do CNPq: conforme decisão do CT-Agronegócio, que destacou R\$ 3 milhões para esta ação, foram aplicados, em 2003, R\$ 2.665 mil (dois milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil reais) em projetos avaliados e recomendados pelos comitês assessores do CNPq de áreas relacionadas ao Fundo (comitês de agronomia; veterinária; tecnologia de alimentos; engenharia agrícola e zootecnia).

iv) Edital CT-Agro/MCT/SEAP-PR/CNPq - 02/2003 (Pesca) - *Rede de Pesquisas em Pesca e Aquicultura*

Situação: de uma demanda de 89 (oitenta e nove) propostas, foram aprovadas 38 (trinta e oito). Conforme mencionado, foi utilizada parcela de R\$ 603 mil (seiscentos e três mil reais), do montante destinado à modalidade de encomenda, para contratar os projetos analisados e aprovados quanto ao mérito técnico-científico pelo Comitê de Julgamento, e que não poderiam ser contemplados por insuficiência dos recursos alocados ao Edital.

Por solicitação do Presidente do Comitê Gestor, o Diretor da FINEP, Dr. Antônio Cândido, informou que o projeto '*Sistema de Qualidade das Cadeias Agroindustriais*', a ser executado pela ABAG, deu entrada na FINEP em 19 de março último e, conforme informação da área técnica, deverá ser objeto de reformulação visando a participação do MAPA, INMETRO e ABNT. Tendo em vista a relevância do projeto, o Presidente do Comitê Gestor propôs que seja organizada uma reunião na FINEP, na próxima semana<sup>4</sup>, para, em articulação com a FEALQ, ABAG MAPA, INMETRO e ABNT promover os ajustes necessários à sua contratação. Conforme sua sugestão, o Dr. Reinaldo Ferraz, da SEITEC/MCT será convidado a participar da reunião. O Dr. Alisson Paulinelli deverá participar como representante do Comitê Gestor. Ficou acertado, também, que o orçamento solicitado, da ordem de R\$ 1 milhão (um milhão de reais), será destinado à fase inicial do projeto (modelagem/estruturação da rede, entre outros aspectos) e que o orçamento necessário ao seu desenvolvimento será objeto de reprogramação.

Foi sugerido que durante o 3º. Congresso Brasileiro de Agribusiness, organizado pela Associação Brasileira de Agribusiness/ABAG, a ser realizado no período de 24 a 25 de junho corrente, seja feita a apresentação do projeto entre as iniciativas apoiadas pelo CT-Agro.

### **3) Situação Orçamentária: orçamento de 2004; recursos comprometidos e saldos para novas aplicações em 2004**

#### **3.1. Orçamento disponível para 2004:**

Conforme relatório preparado pela Secretaria Técnica dos Fundos Setoriais (quadro 2), o orçamento autorizado para o CT-Agro em 2004 é de R\$ 26 milhões (vinte e seis milhões de reais). Desse total, estão disponíveis para novas ações em 2004, R\$ 18.883.910,00 (dezoito milhões, oitocentos e oitenta e três mil, novecentos e dez reais), dos quais R\$ 4.352.555,00 (quatro milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais) alocados à ação *Capacitação de Recursos Humanos*, a cargo do CNPq, e R\$ 14.531.365,00 (quatorze milhões, quinhentos e trinta e um mil, trezentos e sessenta e cinco reais) alocados à ação de *Fomento*, a cargo da FINEP. Cabe esclarecer que a diferença entre o orçamento autorizado e o saldo disponível para aplicação em 2004 deve-se à seguinte programação:

- R\$ 520.000,00 (quinhentos e vinte reais) previstos como Taxa de administração da FINEP (2%)
- R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) previstos para atender às Despesas Operacionais (5%)

---

<sup>4</sup> A reunião foi agendada para o dia 09/06/04, na FINEP, Rio/RJ

- R\$ 5.296.090,00 (cinco milhões, duzentos e noventa e seis mil e noventa reais) já comprometidos em projetos contratados/em carteira (sendo R\$ 2.420.645,00 referente à carteira da FINEP e R\$ 2.875.445,00 do CNPq)
- Desta forma, o total das despesas/compromissos perfaz R\$ 7.116.090,00 (sete milhões, cento e dezesseis mil e noventa reais).

Quadro 2 - Orçamento do CT-Agro disponível para 2004:

Em R\$ 1,00

FUNDO	Orçamento Autorizado (a)	2% Taxa Adm. FINEP (b)	5% Despesas Operacionais (c)	Despesas Comprometidas (d)		Total das Despesas (e) = (b+c+d)	% (e/a)	Saldo Disponível para Novas Ações em 2004 (f) = (a - e)
				FINEP	CNPq			
CT-AGRO	26.000.000,00	520.000,00	1.300.000,00	2.420.645,00	2.875.445,00	7.116.090,00	27	18.883.910,00
Capacitação	5.600.000,00	112.000,00	280.000,00		855.445,00	1.247.445,00	22	4.352.555,00
Fomento	20.400.000,00	408.000,00	1.020.000,00	2.420.645,00	2.020.000,00	5.868.645,00	29	14.531.355,00

#### 4. Planejamento das ações: propostas de ações transversais

Após apresentação da situação orçamentária e visando o planejamento das ações em 2004, o Presidente do Comitê Gestor solicitou aos demais membros que apresentassem propostas de ações transversais que poderiam vir a ser apoiadas pelo CT-Agro em articulação com os diversos fundos setoriais. Entre as sugestões e expectativas apontadas, destacam-se:

- Dr. Allison Paulinelli: enfatizou a importância de apoiar iniciativas que visem a adaptação e a divulgação do estoque de tecnologias já disponível ou mesmo em desenvolver tecnologias integradas à assistência técnica e extensão rural, às necessidades dos produtores, de comunidades e de agroindústrias, comprometidas com o desenvolvimento social e ambientalmente sustentável; também ressaltou a importância de se estimular modelos integrados, como o de 'manejo solo, água e planta' que possibilita um tipo de produção que melhora as condições biológicas do solo. Entre as tecnologias já disponíveis, citou o exemplo da tecnologia desenvolvida pela EMBRAPA de 'manejo integrado lavoura-pecuária' e o projeto de 'captação de águas de chuva', que já vêm apresentando resultados importantes. Ressaltou a importância de estimular a participação de diferentes atores no processo de divulgação destas tecnologias, como a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura/CONTAG e a Confederação Nacional da Agricultura/CNA, visando sua apropriação pelo setor produtivo, tanto de agricultura familiar como da agroindústria.
- Dr. Silvio Crestana: primeiramente registrou sua satisfação com a iniciativa da FINEP em internalizar os recursos do orçamento de 2003, de modo a viabilizar os compromissos assumidos pelo CT-Agro no exercício passado e que não puderam ainda ser implementados. Em seguida, destacou a importância em se apoiar tecnologias integradas, como a de manejo solo/água/planta e outras voltadas para a racionalização do uso da água e otimização da produção agrícola e pecuária em regiões que apresentam características específicas, como a Amazônia e o Semi-árido nordestino (integrando agronegócios com recursos hídricos, por exemplo). Entre as prioridades, sugeriu: i) a difusão de tecnologias não só para aprimorar o processo produtivo, mas também conferir maior visibilidade aos resultados decorrentes dos investimentos em ciência, tecnologia e inovação, ii) apoiar o sistema de extensão universitária, iii) capacitar/treinar multiplicadores para atuar na divulgação de tecnologias no campo, iv) implantar estratégias que fortaleçam o sistema de defesa agropecuária nacional e v) implantar iniciativas que favoreçam a cooperação internacional, visando a promoção da inovação e a difusão de tecnologias (como o arroz de sequeiro, biomassa, entre outros) que já fazem parte da pauta de cooperação comercial. Enfatizou que entre as estratégias a serem formuladas, deve-se estreitar interação com outros órgãos, como o Ministério das Relações Exteriores e outros Ministérios, a exemplo da experiência que resultou no Edital conjunto com o MESA/Ministério Extraordinário da Segurança Alimentar. Na área de Tecnologias Apropriadas, sugeriu que se privilegie o apoio a projetos que, além de relevância e mérito técnico-científico, sejam comprometidos com a inovação ou a adaptação de

tecnologias de fácil aplicação, de baixa exigência em capital, intensivas em mão-de-obra, e que, principalmente, sejam priorizados segundo critérios socioeconômicos e de impacto regional. Entre as atividades de cooperação, sugeriu ampliar esforços de intercâmbio técnico-científico com países da África, Ásia e do MERCOSUL.

- Dr. Luiz Antonio Pinazza: fez duas proposições: 1) relacionada à defesa sanitária: sugeriu que o País disponha de um plano, uma estratégia pronta, que, por sua vez, exige uma estratégia de comunicação, capaz de impedir que determinadas situações, como as relativas a epidemias globais (por exemplo, os casos da gripe asiática, mal da vaca louca e a ferrugem na soja) ou outras, de caráter de pré-atividade (como a febre aftosa e febre suína) ou mesmo inesperado, assumam proporções alarmantes; 2) relacionada à divulgação: desenvolver uma estratégia de *marketing* que permita difundir resultados gerados por ações apoiadas pelo fundo, como por exemplo projetos como de '*Formação de Recursos Humanos para o Agronegócio*' e o de '*Pesquisa e Investimento do Agronegócio*' que produzem impactos no setor.
- Dr. João Henrique /MAPA: destacou que a atividade de defesa agropecuária se insere na agenda de prioridades definida pelo Governo Federal. Ressaltou, por outro lado, a necessidade em se estabelecer políticas de controle de pragas e doenças agrícolas, como a ferrugem da soja e estriga do milho, nos moldes das políticas conduzidas para o controle e erradicação da brucelose, tuberculose e BSE/Mal da Vaca louca, entre outras. Entre as estratégias previstas na área de defesa agropecuária, destacou o processo de educação e conscientização da população para sua importância, particularmente no que tange ao controle de doenças que colocam em risco a produção agrícola e pecuária nacional. Na medida em que as ações do MAPA estão dirigidas para fortalecer a produção integrada, sugeriu que as ações do CT-Agro estejam dirigidas para apoiar/complementar esta iniciativa, fomentando e financiando estudos e outras atividades que possibilitem o entendimento do sistema de produção, contemplando critérios discutidos e aceitos internacionalmente, como os aspectos sanitários, ecológicos, de manejo integrado água e solo, bem como os relacionados à questão social do trabalho, de incorporação e transferência de processos e tecnologias, e de identificação de riscos e oportunidades, que permitam orientar a formulação de políticas e fornecer elementos para responder a demandas sobre situações de risco real e iminente.
- Dr. Antônio Cândido: ressaltou que a quantidade de recursos é muito pequena para atender a todas as necessidades do País no setor. Neste sentido, destacou a possibilidade de realizar composições com outras fontes de recursos, não só dos fundos setoriais, mas também as linhas de crédito operadas pela FINEP e que podem ser oferecidas de forma conjugada a outros instrumentos. Esta alternativa não só ajudaria a reduzir o custo de desenvolvimento de tecnologias, como incentivaria a parceria de instituições públicas com empresas privadas. Como proposta de ações transversais, sugeriu i) a manutenção do apoio ao projeto '*Tecnologia da Informação para Melhoria de Previsão do Tempo e Clima*', que já tem trazido resultados significativos, havendo tanto possibilidade de integrar com o CT-Aero e FVA; ii) manutenção de apoio as ações '*P&D em Melhoramento e Sanidade Agropecuária*' e '*Segurança Alimentar*', esta última na linha do edital conjunto MCT e MESA, e que pode integrar o CT-Saúde. Entre as prioridades, sugeriu que o CT-Agro invista no desenvolvimento de tecnologias que valorizem a atividade agrícola de pequenas unidades de produção, como por exemplo, apoiar a irrigação voltada para pequenas propriedades rurais do semi-árido e que pode integrar o CT-Hidro. Sugeriu ainda criar linhas de apoio à agricultura orgânica para pequenas propriedades e ao desenvolvimento e à difusão de tecnologias que possam valorizar a atividade agrícola de pequenas unidades. Concluiu recomendando que o CT-Agro estabeleça um modelo de planejamento, compatível com o cronograma de instrumentos apresentado pela CCF do MCT, que permita hierarquizar ações, evitando a pulverização de recursos.
- Dr. Barral: ressaltou sua concordância com as sugestões apresentadas, enfatizando que as ações a serem priorizadas devem privilegiar tecnologias voltadas para promoção do desenvolvimento socioeconômico e ambientalmente sustentável do País; que visem a melhoria do bem-estar e da distribuição de renda da população. Em relação às ações transversais, sugeriu que se busque proposições consoantes às diretrizes expressas na Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior/PITCE, no que concerne particularmente a fármacos e biotecnologia, notadamente, prospecção de moléculas e produção de fitomedicamentos, em associação aos fundos CT-Saúde e CT-Biotecnologia, por exemplo, entre outras opções estratégicas. Outros

temas que mereceram destaque foram combustão e nanotecnologia. Concluindo, destacou a necessidade de inserir o CT-Agro neste esforço.

- Dr. Rodrigo Rollemberg: o Presidente do Comitê Gestor sugeriu que se estabeleça entre as prioridades, iniciativas que visem compatibilizar o grande agronegócio com a agricultura familiar. Citou os esforços em curso que buscam articular parcerias com outros órgãos, como o Edital MCT/MESA em andamento e as negociações com a Secretaria de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário/MDA para elaboração de um edital conjunto com o MCT. Ressaltou algumas atividades que vêm sendo conduzidas pela Secretaria de Inclusão Social do MCT e que poderiam ser contempladas com apoio do CT-Agro, tais como: i) Arranjos Produtivos Locais, uma vez que grande parte dos APL's organizados estão ligados à cadeias do agronegócio; ii) Tecnologias Apropriadas/PTA e iii) difusão e popularização da ciência. Concluindo solicitou aos demais membros do Comitê Gestor que formalizem e encaminhem suas sugestões de ações transversais à Secretaria Técnica dos Fundos Setoriais até o dia 08 de junho.

## 5. Outros Assuntos:

### 5.1. Cronograma de Reuniões do CT-Agro para 2004

Em conformidade com o cronograma sugerido pelo Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais/CCF, a próxima reunião do Comitê Gestor programada para a 4ª semana de junho, ficou marcada para o dia 21 de junho, com início previsto para às 10:00 horas. Na pauta estão previstas análise e deliberação sobre os temas e escopo das ações a serem implementadas pelos instrumentos em conformidade com os prazos previstos no cronograma apresentado pelo Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais/CCF (quadro 3).

Quadro 3 - Cronograma de Datas Limite (2004)

Instrumentos	Escopo	Data lançamento	Recebimento propostas	Divulgação Resultado
Chamada de propostas		06/07/2004	20/08/2004	20/09/2004
Convite		02/07/2004	02/08/2004	02/09/2004
Encomendas		02/07/2004	02/08/2004	02/09/2004

As datas das próximas reuniões do Comitê Gestor do CT-Agro em 2004 (3ª e 4ª) serão definidas oportunamente, respeitando os períodos estabelecidos pelo CCF (quadro 4).

Quadro 4 - Cronograma de Reuniões do Comitê Gestor do CT-Agro:

Reuniões Ordinárias	local	Previsão	Data
2ª reunião	MCT	21 de junho/2004	
3ª reunião		1º semana de julho de 2004	
4ª reunião		4ª semana de novembro de 2004	

### 5.2. Ata da 5.ª Reunião do Comitê Gestor

Foi aprovada por unanimidade

## 6. Resoluções

6.1. A próxima reunião do CT-Agro ficou marcada para o dia 21 de junho, com início previsto para às 10:00 h.

6.2. Os membros do Comitê Gestor do CT-Agro deverão formalizar suas proposições de ações transversais à Secretaria Técnica do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais, por meio eletrônico, até o dia 8 de junho próximo. A título de padronização foi solicitado que as propostas detalhem sucintamente: *o que é* (escopo), *para que serve* (finalidade) e *como será feito* (instrumentos).

6.3. Por iniciativa do Presidente do Comitê Gestor do CT-Agro, Dr. Rodrigo Rollemberg, será agendada uma reunião na próxima semana<sup>5</sup>, na FINEP, para discussão e reformulação do projeto '*Sistema de Qualidade das Cadeias Agroindustriais*', objeto da solicitação apresentada pela ABAG para obtenção de financiamento com recursos do CT-Agro. Deverão participar representantes da ABAG, MAPA, INMETRO e ABNT, bem como o Dr. Reinaldo Dias Ferraz, da SEPTE/MCT e o Dr. Alisson Paulinelli, como representante do Comitê Gestor do CT-Agro.

---

<sup>5</sup> Foi agendada para 09 de junho de 2004.



## ANEXO 1

### Pauta

- Situação Geral do Fundo: implementação das ações autorizadas em 2003; projetos contratados e outros aspectos relevantes da execução - Exposição das agências FINEP e CNPq;
- Situação Orçamentária: orçamento de 2004; recursos comprometidos e saldos para novas aplicações em 2004;
- Planejamento das ações: propostas das ações transversais;
- Outros assuntos.

**BALANÇO DA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS AÇÕES APROVADAS PELOS COMITÊS GESTORES EM 2003**

INSTRUMENTO DE DEMANDA	Aprovado Comitê Gestor	Recursos	Valor executado	Valor Internalizado	Complemento da	Repasse para	Compromissos	Situação	
		(valores em R\$ mil)	em 2003		internalização	o CNPq	não implementados		
		<b>2003</b>							
<b>AÇÕES FINEP</b>									
Rede de Pesquisa em Fontes Alternativas de Fertilizante Potássio	400,00	400,00	0,00	0,00	0,00	-	400,00	-	Em elaboração
Encomenda Biofábrica - Fundação Estadual Norte Fluminense	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	-	-	Projeto em contratação
Encomenda Controle Biológico de Pragas - Fábrica MOSCAMED Brasil	2.000,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	-	-	Projeto contratado (01.04) Liberados R\$ 1.172.657,80
Encomenda Instituto Virtual de Informação e Prospecção em Agronegócios	1.200,00	1.200,00	0,00	1.200,00	0,00	0,00	-	-	Projeto contratado Valor liberado: R\$ 810.000,00
Encomenda Rastreabilidade das Cadeias Produtivas - ABAG	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	-	-	Projeto em análise
Chamada Pública FINEP/FAPs - Desenvolvimento e Inovação em Agronegócios - PAPPE	9.000,00	9.000,00	0,00	7.700,00	1.300,00	-	-	-	Em execução
<b>TOTAL FINEP</b>	<b>14.600,00</b>	<b>14.600,00</b>	<b>0</b>	<b>12.900,00</b>	<b>1300,00</b>	<b>0</b>	<b>400,00</b>	<b>0</b>	
<b>AÇÕES CNPq</b>									
Edital Pesquisa Básica	3.000,00	3.000,00	2.280,00	0,00	0,00	720,00	-	-	
Edital Rede de Segurança Alimentar	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	-	-	
Execução de Oficinas Técnicas	500,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Repasse completo
Edital Aquicultura e Pesca no Âmbito do Agronegócio	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Repasse completo
Encomenda Aquicultura e Pesca no Âmbito do Agronegócio	1.000,00	1.000,00	0,00	-	-	-	-	-	Ação em execução
<b>TOTAL CNPq</b>	<b>8.500,00</b>	<b>8.500,00</b>	<b>3.780,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.720,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>23.100,00</b>	<b>23.100,00</b>	<b>3.780,00</b>	<b>12.900,00</b>	<b>1300,00</b>	<b>3.720,00</b>	<b>400,00</b>	<b>0</b>	